



Memória e Comunicação Institucional: A construção de relacionamentos com base em acervos¹

Alina Oliveira de Souza², Cláudia Peixoto de Moura³ (coordenador)

Faculdade de Comunicação Social, PUCRS

Resumo

Assim como as questões temporais interferem diretamente na vida dos indivíduos, com as organizações não é diferente. As ações passadas se tornam referência para os diversos públicos. A partir daí, cria-se uma interface entre História e Relações Públicas, a qual permite questionar: Como os acervos favorecem a construção de relacionamentos? Qual é a sua importância para a Comunicação Institucional? O estudo objetiva compreender as possibilidades de relacionamentos entre as instituições que possuem acervos e os seus públicos de interesse. Também pretende mapear os programas de documentação e memória existentes em instituições gaúchas, tanto públicas como privada, caracterizando e analisando documentos e materiais preservados, tipo de produção e disponibilização dos acervos e as ações de Comunicação Institucional. Ao longo do trabalho, estão dispostos conceitos de Comunicação Institucional, Relações Públicas, História, Memória Institucional e Acervos. Os aspectos práticos adotados para a coleta de dados foram pesquisa documental, técnica de questionário, técnica de entrevista por pauta e observação participante. Por fim, fez-se Análise de Conteúdo das respostas dos questionários e das entrevistas.

Como resultado, percebeu-se que a pesquisa bibliográfica propôs hipóteses que nem sempre se confirmaram na pesquisa empírica. A inclusão dos relacionamentos-públicas na equipe responsável pelas estratégias de Memória Institucional é rara. Já a hipótese de que os acervos contribuem para a construção de relacionamentos foi bem-vinda nas instituições visitadas.

¹ O presente projeto está vinculado ao ‘Grupo de Pesquisa Ensino e Prática de Relações Públicas’ – GPEP, registrado no CNPq, desde 2002, congregando pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, da Faculdade de Comunicação Social – FAMECOS, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

² Estudante de Jornalismo do 5º semestre, Faculdade de Comunicação Social, PUCRS. E-mail: alinasouza_17@hotmail.com. Blog da Pesquisa: www.memoriainstitucional.blogspot.com

³ Coordenadora do projeto. Diretora da Faculdade de Relações Públicas, FAMECOS, PUCRS. Email: cpmoura@pucrs.br.

Grande parte dos questionados e entrevistados comentam a capacidade dessas práticas estimularem o sentimento de pertencimento e o protagonismo dos funcionários. Também é defendido que a memória da instituição se torna parte da própria memória de sua região de influência, transmite valores como responsabilidade social, ética e cidadania, além de incrementar a democracia.